

FLUXO DE CAIXA PARA PANIFICADORAS: UM GUIA PRÁTICO



INTRODUÇÃO	3
ENTENDA O FLUXO DE CAIXA PARA PANIFICADORAS.....	5
CONFIRA 7 PASSOS E DICAS PARA FAZER UM BOM CONTROLE.....	8
DESCUBRA AS VANTAGENS DO CONTROLE DO FLUXO DE CAIXA.....	15
CONCLUSÃO	19
SOBRE O SEBRAE PE	20



INTRODUÇÃO



Você já deve ter ouvido falar em fluxo de caixa. Trata-se de um dos mais poderosos conceitos da administração financeira e que pode transformar a maneira como você lida com o dinheiro na panificadora. Exatamente por isso, neste e-book, vamos conhecê-lo melhor.

Grosso modo, chamamos de **fluxo de caixa o movimento de entrada e saída de dinheiro ao longo do tempo**. Ou seja, é o conjunto de embolsos e desembolsos financeiros dentro de um período. É preciso monitorá-lo, registrando cada recebimento e pagamento.

Esse controle gera benefícios à panificadora e aos seus proprietários. Por exemplo, melhora o entendimento do fluxo de dinheiro, facilita o controle do saldo de caixa, reduz riscos com desvios financeiros, subsidia a construção de relatórios e **melhora a tomada de decisão**.

Apesar da importância, muitos empreendedores ainda não sabem como controlar o fluxo de caixa da panificadora, muito menos como projetá-lo para planejar os próximos meses e encontrar o saldo de caixa ideal. Com este e-book, vamos mudar isso. Boa leitura!



ENTENDA O FLUXO DE CAIXA PARA PANIFICADORAS

A primeira coisa que precisamos entender é que estamos diante de algo corriqueiro.

Você lida com o fluxo de caixa diariamente, seja na sua vida pessoal, seja nos negócios.

Geralmente, o que falta é a compreensão do significado e/ou seu controle.

Vamos começar a entender o que significa fluxo. Segundo o dicionário, é o ato ou efeito de fluir, de se movimentar. Na panificadora, há muitos fluxos, como o trabalho diário que permite a produção de pães e o funcionamento do empreendimento.

Por sua vez, o caixa se refere ao montante de recursos financeiros (dinheiro) disponíveis à empresa em determinado período. Caixa não é uma localização, como o dinheiro no banco ou no cofre, é um resultado. Aqui, entenda caixa como dinheiro disponível.





Logo, podemos dizer que **fluxo de caixa é o movimento de entrada e saída de dinheiro ao longo de determinado período**, implicando em embolsos e desembolsos financeiros. Toda empresa tem um fluxo de caixa, afinal, recebe de clientes e paga pessoas.

O ponto é que não basta compreender o assunto. Simplesmente saber que o fluxo de caixa existe não faz muita diferença. É preciso monitorá-lo, **tomando nota de cada entrada e saída de dinheiro** ao longo do expediente. Isso, sim, faz toda diferença.

Um bom controle do fluxo de caixa gera organização, permite o acompanhamento dos recursos financeiros, a compreensão do saldo de caixa, a criação de relatórios gerenciais e de demonstrativos contábeis. Em outro tópico, falaremos mais dos benefícios.



**CONFIRA 7 PASSOS
E DICAS PARA
FAZER UM BOM
CONTROLE**

Na prática, **controlar o fluxo de caixa depende de três principais coisas**: i) conhecimento técnico, que será adquirido neste tópico; ii) boas tecnologias, como softwares gerenciais ou planilhas eletrônicas; e iii) disposição diária para fazer lançamentos e correções.

Assim como não foi difícil entender o conceito, também não é difícil entender o controle diário. Essencialmente, precisamos tomar nota de tudo o que entra e o que sai de dinheiro, **esclarecendo fonte, destino, volume e outras informações** que possam ser úteis.

Todavia, algumas práticas podem melhorar o trabalho, tornando-o mais ágil, preciso e bem padronizado. Por exemplo, ao criar um plano de contas, adotar uma boa tecnologia ou conciliar o saldo de caixa. A seguir, explicamos 7 boas práticas. Acompanhe!





CRIE UM PLANO DE CONTAS DE RECEBIMENTOS

Para monitorar seu fluxo de caixa, será preciso lançar os recebimentos. Ou seja, registrar todo dinheiro que entra na panificadora, geralmente como pagamento dos clientes pelos produtos vendidos. Todavia, isso demanda padronização.

O plano de contas de recebimento é exatamente o instrumento de padronização, algo que classifica suas fontes de receita, de modo que os lançamentos sejam padronizados e bem organizados. Comece definindo seus principais tipos de receita, por exemplo:

- » receita com produtos;
- » receita com serviços;

Em sequência, ramifique as classes de recebimento. As receitas com produtos podem vir de **pães, bolos ou tortas, entre outros itens**. Já os serviços podem ser especificados como coffee break e buffet, entre outros. Assim, terá classes e subclasses de recebimento.

CRIE UM PLANO DE CONTAS DE PAGAMENTOS

Do mesmo modo que os recebimentos, seus pagamentos devem ser categorizados. Isso evita a confusão no lançamento do que foi pago, garantindo que saiba exatamente para onde foi o dinheiro. Entre as classes principais, podemos destacar:

- » despesas com insumos;
- » despesas com bens;
- » despesas com pessoal;
- » despesas com serviços.

Igualmente, faça ramificações. Os insumos podem ser subdivididos em trigo ou amido de milho. As despesas com pessoal distinguem-se entre salário, bonificação ou adiantamento. Já os serviços incluem internet, telefone e limpeza, caso terceirizada.

Em cada lançamento do que foi pago, é importante esclarecer seu destino. Pode ser o fornecedor A, B ou C, assim como os funcionários D, E e F. Desse modo, terá um controle muito superior e, no futuro, poderá fazer ótimas análises dos pagamentos.



REGISTRE DIARIAMENTE AS MOVIMENTAÇÕES

Agora que possui planos de contas, especificando classes e subclasses dos movimentos financeiros, **é hora de colocar a mão na massa**. Diariamente, registre o que está entrando ou saindo do caixa da panificadora. Os lançamentos devem conter as informações:

- » data da operação;
- » valor total da operação;
- » classe e subclasse;
- » forma de pagamento.

Se você for realizar os lançamentos manualmente, terá muito trabalho e precisará dedicar bastante tempo. Imagine tomar nota de cada recebimento ou pagamento, escrevendo suas informações detalhadas. Por isso, aqui, **o melhor é contar com um bom sistema**.

Existem sistemas dedicados ao financeiro da panificadora, especificamente ao controle do fluxo de caixa. **Muitos desses sistemas atuam como Software as a Service (SaaS)**, o que significa que podem ser “alugados” e pagos mensalmente, como um serviço de tecnologia.

AVALIE SE OS SALDOS ESTÃO CONDIZENTES

Diariamente, após o expediente, é importante fazer o **fechamento do caixa e verificar se as contas foram corretamente lançadas**. Para tanto, compare saldo real de caixa (dinheiro total disponível) com o valor apresentado no sistema gerencial. Há alguma divergência?

Divergências (sobra ou falta de dinheiro) podem aparecer por muitos motivos. Você pode ter deixado de lançar um pagamento ou recebimento, talvez tenha incluso valores errados ou datas equivocadas. Bom, aqui, é necessário investigar e identificar o que está errado.

Após identificar o erro, atue para eliminá-lo. Se não lançou algo, aproveite para lançar. Se as informações registradas estão erradas, corrija. **Se o dinheiro foi perdido ou desviado do caixa, garanta o ressarcimento**. Atue para que os valores estejam condizentes e corretos.

FAÇA ANÁLISES DOS SEUS ATUAIS NÚMEROS

O controle do fluxo de caixa gera uma enorme quantidade de informações à panificadora, **dados que podem ser aplicados para gerar mais inteligência e melhorar a tomada de decisão.** Por isso, também é importante fazer a análise do seu fluxo.

Dentro da análise, **muitas coisas podem ser estudadas.** Por exemplo, a distribuição de receita por produto, a evolução do saldo de caixa no tempo, as principais despesas e seus fatores geradores, o crescimento das receitas com serviço, e assim sucessivamente.

Com os dados do fluxo de caixa, você pode construir **demonstrativos, relatórios e painéis de controle** (dashboards), deixando sua análise ainda mais robusta. Bons sistemas podem facilitar esta etapa, pois automatizam o cruzamento e a organização dos dados.



PROJETE SALDO, RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS

Note que você já avançou bastante no fluxo de caixa.

Possui planos de contas, lançamentos periódicos e análises detalhadas. Agora é hora de falar na projeção.

Como o nome sugere, a ideia é projetar seu caixa para o futuro, estudando o que pode acontecer.

A projeção do caixa pode ser realizada ao relacionar as contas a receber (vendas feitas a crédito, que ainda vão entrar no caixa), as contas a pagar (compras feitas a crédito), bem como saldo de caixa. Assim, terá uma boa estimativa das entradas e saídas futuras.

Essa projeção não é um simples exercício de previsão.

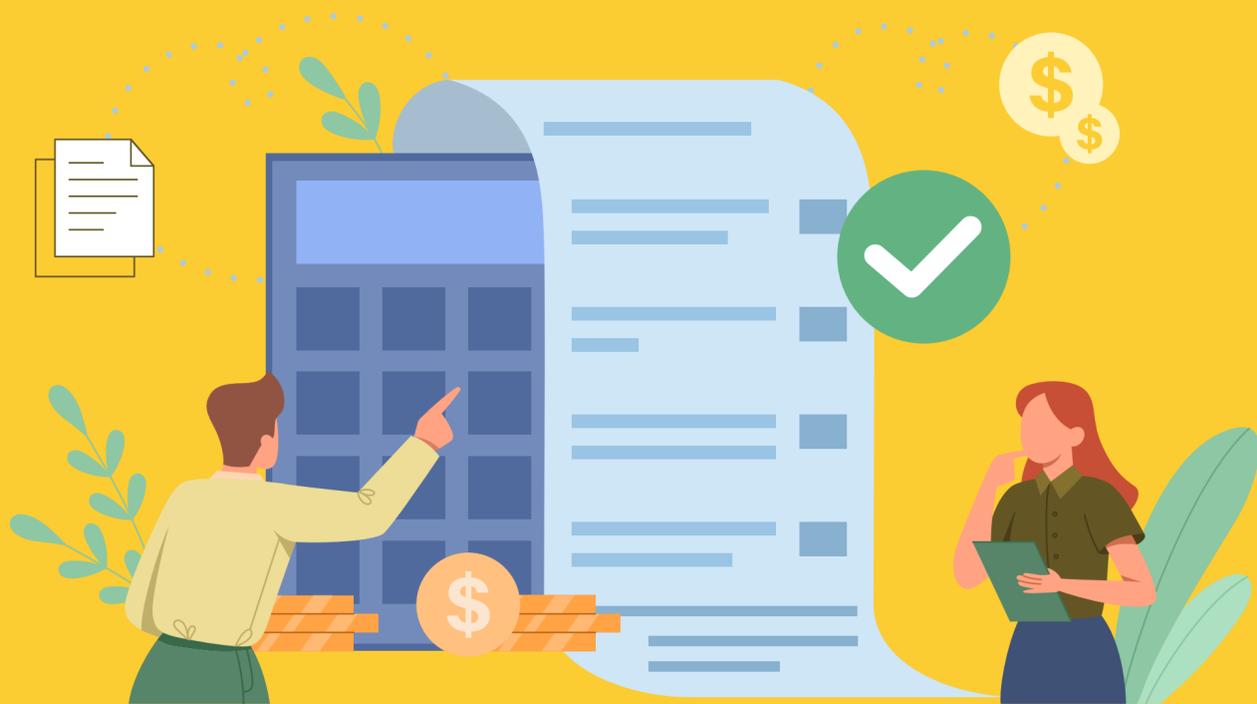
Seu uso pode melhorar a decisão do nível de caixa da panificadora, orientar metas de venda (geração de receita) e aprimorar a definição do orçamento operacional para os próximos meses. Logo, há muita utilidade.

CONTE COM SUPORTE PROFISSIONAL

Construir um sistema básico para controle de fluxo de caixa não é algo difícil. Aliás, **há muitos modelos de [planilha eletrônica](#) que podem ser baixados da internet**. No entanto, na medida em que a panificadora cresce, o controle vai se tornando mais difícil.

Isso ocorre porque um negócio grande conta com mais fluxos financeiros, além de saldos a pagar e a receber. A própria legislação obriga a empresa a ter controles superiores, como ao construir demonstrativos contábeis. Portanto, assim que considerar necessário, não deixe de contar com ajuda profissional, obtendo o suporte de consultores e especialistas.

Uma boa consultoria financeira pode ajudar a **criar um controle de fluxo de caixa na medida para seu negócio**, incluindo planos de contas, rotinas de lançamento, conciliação bancária, construção de relatórios e demonstrativos. Assim, ganha-se em qualidade.



**DESCUBRA AS
VANTAGENS DO
CONTROLE DO
FLUXO DE CAIXA**

DESCUBRA AS VANTAGENS DO CONTROLE DO FLUXO DE CAIXA

Agora que entendemos o que é fluxo de caixa e como aplicá-lo, vamos também esclarecer seus benefícios. O monitoramento das movimentações financeiras gera mais organização, além de segurança e inteligência. Assim, **contribui para o amadurecimento da panificadora.**

Por outro lado, **na medida em que o fluxo de caixa é deixado de lado**, a empresa pode ter muitos problemas. Seus gestores terão menos informações financeiras, o que prejudica as decisões diárias e a formulação de planos, e também abre brechas para erros e desvios.

Neste tópico, apresentamos 3 principais benefícios do fluxo de caixa e como cada um deles contribui para o sucesso da panificadora. Então, continue atentamente sua leitura.

SUBSIDIA A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Podemos dizer que a administração financeira se refere a todo o planejamento, aplicação e controle dos recursos financeiros que pertencem à empresa. Na prática, ela contribui para a construção de negócios mais **sólidos, prósperos e bem-sucedidos.**

Todavia, sem o controle do fluxo de caixa, toda a administração financeira é inviabilizada. Se você não conhece o fluxo de dinheiro que pertence à panificadora, **como pretende fazer uma boa administração?** Logo, estamos diante de algo fundamental.



FORNECE INFORMAÇÕES PROFUNDAS E VALIOSAS

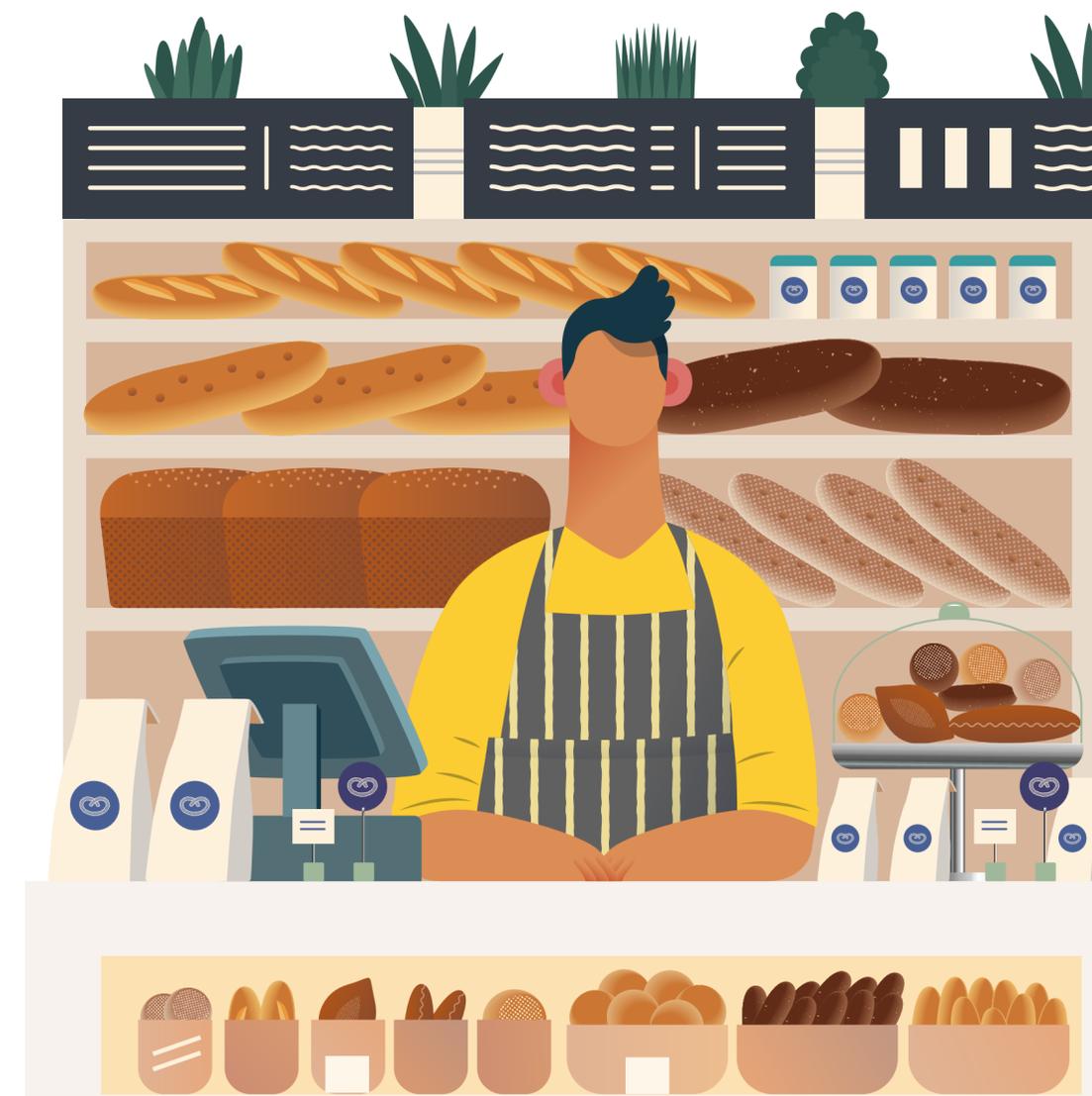
O fluxo de caixa fornece uma enorme quantidade de informações, como o histórico de receitas, despesas, saldo de caixa e distribuição de vendas por produto. Portanto, gera uma **visão mais sistêmica e bem embasada aos gestores**, que podem melhorar suas decisões.

Todas essas informações podem ser traduzidas em relatórios gerenciais com indicadores e métricas de desempenho, assim como em painéis de controle. Também podem ser usadas na construção de demonstrativos contábeis, em parceria com a área de contabilidade.

CRIA MECANISMOS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

Outro benefício está na melhoria dos **mecanismos de prevenção e controle**. Sim, quando o fluxo de caixa é registrado e periodicamente auditado, erros no lançamento e problemas com desvio de dinheiro tornam-se bem menores.

Mesmo que ocorram, **podem ser detectados e corrigidos**. Imagine, por exemplo, que um profissional mal-intencionado tenha tirado recursos do caixa. Ao fim do expediente, após cruzar os lançamentos, é possível saber disso e trabalhar na recuperação do recurso.





CONCLUSÃO

Veja, agora você está por dentro do assunto. Lembre-se de que fluxo de caixa refere-se ao movimento de entrada e saída de dinheiro ao longo de determinado período, **implicando embolsos e desembolsos financeiros à panificadora.**

Bom, é preciso monitorá-lo.

Seu monitoramento demanda alguns passos, **como a definição dos planos de contas, o lançamento diário das movimentações e a análise do saldo em caixa.** Todas essas etapas podem ser otimizadas com a ajuda da tecnologia, como um bom software gerencial.

Além disso, é preciso estar aberto à ajuda profissional. À medida que o negócio cresce, o fluxo de caixa torna-se mais intenso e também precisa subsidiar mais relatórios e decisões de trabalho. Especialistas podem ajudar a modelar os mecanismos de controle.

Claro, todo o trabalho vale a pena! **O fluxo de caixa gera mais organização diária,** além de segurança e inteligência. Assim, contribui com o amadurecimento da panificadora e com o fortalecimento das rotinas gerenciais — o que beneficia sócios, gestores e empregados.

O Sebrae PE pode ajudar sua panificadora com o assunto. Contamos com diversas soluções, como consultoria especializada, programas de educação corporativa, materiais avançados e mentoria aos empreendedores. Assim, seus resultados serão muito superiores.





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é **uma entidade privada desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Temos unidades em todo o território nacional e uma ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem a prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de **fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos empreendimentos**, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.